

## O ALUNO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DO PROCESSO INCLUSIVO

Leite, Luciana M. Ferreira\* , Alves, Maria Luiza T.

### Resumo

O estudo teve como objetivo investigar a inclusão de alunos com deficiência auditiva durante as aulas de Educação Física (EF). O estudo foi realizado sob a perspectiva do próprio aluno com deficiência auditiva, permitindo um aprofundamento na compreensão do tema. Participaram do estudo XX alunos com deficiência auditiva, com idades entre xx e xx anos (xx do sexo masculino e xx do sexo feminino). A metodologia da pesquisa contou com a realização de entrevistas semiestruturadas com roteiro estruturado por dois pesquisadores com ampla experiência na área. As entrevistas foram analisadas de acordo com a técnica de análise de conteúdo categorial. Alunos com deficiência auditiva tem participação limitada nas aulas de EF. Dificuldades de comunicação com professores de EF e com os colegas, impedem que os alunos com deficiência auditiva acompanhem as dinâmicas dos jogos coletivos.

**Palavras-chave:** Surdez; Educação Física; Educação Inclusiva; Deficiência.

### Introdução

Conforme a legislação brasileira, o aluno com deficiência tem direito a uma educação de qualidade no sistema regular de ensino. Esse direito é assegurado pela Lei 3298/1999, Decreto 186 de 2008, através das Diretrizes de Base do Plano Nacional de Educação, que aprovou o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e também através da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. Esses documentos asseguram aos alunos com deficiência o direito à educação de qualidade e que as escolas possuam uma estrutura de capacitação profissional adequada para o atendimento das necessidades (BRASIL, 1999).

Em 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência 13.146/2015. Essa lei assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando sua inclusão social e cidadania (BRASIL, 2015).

Portanto, uma educação que visa à inclusão é uma educação que possui respeito pelas diversidades e diferenças, indicando que todos os alunos podem ter a autonomia de adquirir conhecimento como um todo (NOZI, 2012). Deste modo, a disciplina Educação Física não fica fora desse processo inclusivo por ser integrante da grade curricular das escolas.

O presente estudo tem como objetivo investigar a inclusão do aluno com deficiência auditiva nas aulas de Educação Física escolar. A questão norteadora do estudo é: como alunos com deficiência auditiva vivenciam a aula de EF escolar? O estudo tem como foco a perspectiva do próprio aluno com deficiência.

### Resultados e Discussão

O estudo contou com a participação e entrevista de sete alunos com deficiência auditiva (surdez ou perda auditiva), entre 17 e 20 anos, matriculados no ensino médio em escolas públicas de Campinas e região. Os alunos com surdez comunicavam-se através da linguagem de sinais (Libras), enquanto que alunos com perda auditiva são oralizados.

Os participantes foram selecionados por conveniência (Creswell, 2003) durante a participação destes em um programa de atividade física para pessoas com DA oferecido por Universidade Estadual de Campinas

– UNICAMP. Todos os alunos do estudo tinham aula de EF com frequência duas vezes por semana com duração de 50 minutos e tinham acompanhamento de intérprete durante as aulas. As interprete não tinham formação específica em EF. Os conteúdos da EF no ensino fundamental II e no ensino médio eram centrados no ensino de modalidades esportivas tradicionais (basquete, voleibol, futebol e handbol).

Foram aplicadas entrevistas individuais e semiestruturadas como principal instrumento para coleta de dados. Todas contando com a presença de uma intérprete para auxiliar no processo de comunicação aos participantes que se comunicavam em língua de sinais.

Todas as entrevistas foram transcritas, lidas, codificadas e analisadas na íntegra, respeitando todas as características linguísticas de cada participante. E posteriormente foi realizado o processo de interpretação das entrevistas, surgindo categorias temáticas presentes no conjunto das entrevistas permitindo uma análise e compreensão dos dados obtidos.

### Conclusões

Através da análise do dados obtidos nas entrevistas, percebe-se quatro pontos importantes a serem discutidos na questão da inclusão do aluno com deficiência: a falta de comunicação com o professor, a falta de interação social com seus colegas, ausência de suporte e a atuação da intérprete, que na maioria das vezes mais atrapalha do que ajuda.

Na prática a inclusão não existe. Os professores ainda não enxergam a surdez como um fator que necessite de adaptações ou atenção e o aluno com DA é totalmente excluído nas aulas e muitas vezes a vergonha por não entender o que está acontecendo na aula não permite sua participação.

### Agradecimentos

Agradecimento dedicado totalmente a minha orientadora Maria Luiza Tanure que foi extremamente paciente e atenciosa com a minha pesquisa.

NOZI, G. S.; VITALIANO, C. R.; *Rev. Educ. Espec.*, Saberes necessários aos professores para promover a inclusão de alunos com necessidades Educacionais Especiais Santa Maria; v. 25, n. 43, p. 333-348, maio/ago - 2012.  
Creswell, J. W., & Miller, D. L. (2000). Determining the validity in qualitative inquiry. *Theory Into Practice.*, 39(3), 124-130